

RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2018
PROJETO CAMINHO PARA A INCLUSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

CNPJ: 11.451.794/0001-26

Endereço: Rua André Vidal de Negreiros, 208 – Vila Anita Costa

Município/Estado/CEP: Jandira/SP – CEP: 06604-145

Telefone/E-mail: 11-4707-1251 – e-mail: apae-jandira@bol.com.br

Representante legal - Vera Lucia de Oliveira

INTRODUÇÃO

Jandira, segundo o Censo 2010, possuía 108.344 habitantes, sendo que 26.243 declaram ter alguma deficiência. Deste, 1.157 pessoas comprovam deficiência mental/intelectual, segundo dados do IBGE.

Este é um grupo populacional que se encontra exposta as situações de maior vulnerabilidade, a partir de uma gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448,00 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,2% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo. Atualmente, a APAE atende em âmbito municipal. Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual, em constante e consciente processo de militância em busca da melhoria da qualidade de vida deste público.

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por

Rua: André Vidal de Negreiros, 208 – Vila Anita Costa – Jandira/SP - Fone: 11.4707-1251

Visite nosso site: www.apaedejandira.org.br

esta razão, as ações desenvolvidas no ano de 2018, tiveram o intuito de promover o acesso a serviços, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico. Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, de acesso à renda, bens e serviços públicos), a APAE ofertou ações específicas e, conseqüentemente, preventivas, para a superação das situações violadoras de direitos, que contribuíram para a independência, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade.

Neste sentido, APAE Jandira direcionou sua atuação para o desenvolvimento prático das suas funções, melhorando a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de ações, defesa de direitos, articulação e trabalho social com as famílias, entre outras ações e serviços ofertados.

Na perspectiva de desenvolver habilidades motoras específicas para a independência funcional, conquista de autonomia, bem-estar entre outros, ofertamos serviços que tiveram como objetivo assegurar a motivação para a aprendizagem de um conjunto de habilidades motoras, através da prática de atividades reabilitacionais propriamente ditas, na sua dimensão metodológica (técnica, tática, regulamentar e organizativa).

Atividades reabilitacionais adaptativas de exploração do meio ambiente (natureza, diferentes locais, atividades extras com estímulo cultural) na sua metodologia de aplicabilidade (técnica, organizativa, interativa, ecológica, informativa e formativa) estimulando o livre acesso e o desafio a vencer barreiras "arquitetônicas" por si mesmo;

Estimular o encorajamento para a realização de atividades mais complexas e interativas, como jogos, competições, brincadeiras, que necessitam de uma presença física mais evidente, bem como a vontade motivadora de conseguir um resultado positivo;

Promovemos o gosto pela prática do regular da atividade reabilitacional, buscando de maneira variável, e de acordo com o entendimento, salientar a compreensão da importância do tratamento na dimensão individual e social (autonomia, independência funcional, bem-estar, saúde, cultura, sociabilidade, integração);

As atividades se caracterizaram por situações constantes de descoberta e desafios pessoais e coletivos capazes de promover o seu desenvolvimento físico e mental, tais como:

- A experimentação vivida (Pessoal e Social: estímulos físicos, sensoriais, afetivos e cognitivos);
- A interação com o meio, com outros;
- A armazenagem da Informação;
- A reprodução da Ação (Aprendizagem);
- A aquisição do domínio;
- A superação (Independência funcional);
- O aperfeiçoamento (adequar e adaptar);
- A otimização (Potencialização da Performance Motora);
- A responsabilidade;
- A autonomia.

A execução do projeto teve os seguintes objetivos específicos

- Promoveu a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Promoveu a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- Prestou atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;

- Promoveu autonomia garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Promoveu ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga na tarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- Favoreceu a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social.
- Promoveu a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Ofereceu atendimento, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência, visando sua habilitação e reabilitação, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências.
- Apoiou e orientação sociofamiliar, proporcionado acolhida, escuta, estudo social, orientação sociofamiliar, articulação intersetorial com a rede de serviços, com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas.
- Garantiu a escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- Promoveu a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- Orientou para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;

7 Metas e Capacidade atendida em 2018

Tínhamos a meta de atender por meio da parceria 90 – Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos com Deficiência e suas Famílias. Mas devido a grande demanda, fechamos o ano atendendo 105 famílias.

Critérios de Elegibilidade

- Demanda espontânea
- Triagem (avaliação socioassistencial)
- Deficiência intelectual e/ou múltipla com laudo;
- Residir no município de Jandira
- Idade de Zero a 59 anos

Metodologia

O Serviço de Proteção Convivência e Fortalecimento de Vínculos no âmbito da Proteção Social Básica para crianças, adolescente, jovens e adultos com deficiência e suas famílias funciona na sede da APAE Jandira. O acesso à instituição se faz por meio de demanda espontânea e conforme identificação da equipe, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial. A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamto da gestão municipal.

O diagnóstico inferido neste processo é imprescindível para que se defiram as possibilidades de intervenção em conjunto com a família. Cada usuário e seu núcleo familiar. Para promover sua inclusão de forma efetiva foram utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiências múltiplas e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado. Por isso, o diferencial da atuação é firmado no trabalho

com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os sujeitos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições. Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores foram executadas pelos profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, psicopedagoga, fonoaudióloga e fisioterapeuta.

DEFINIÇÃO DE INDICADORES E IMPACTOS ESPERADOS

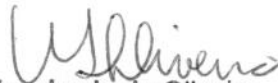
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinho, funcionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> * Empoderamento * Fortalecimento da autoestima por parte dos cuidadores e dependentes * Quebra de ciclos de violência * Potencialização do direito de escolhas * Participação nas decisões da própria vida
	Participação em espaços públicos.	
	Capacidade de reflexão.	
	Engajamento coletivo.	
	Ampliação do universo informacional.	
	Elaboração do projeto de vida.	
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	<ul style="list-style-type: none"> * Queda dos índices de violência intrafamiliar * Prevenção de 10 casos para institucionalização: abrigos, Residência Terapêutica e/ou Residência Inclusiva * 1 adoção/ 2 retornos ao convívio familiar
	Maior demonstração de afeto entre familiares.	
	Redução de conflitos.	
	Confiança na equipe.	
	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ ou adoção	

Monitoramento

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada. As atividades fim do trabalho desenvolvido foram, periodicamente, monitoradas pela equipe técnica, em feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

As avaliações ocorreram de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e, a partir delas, foram fomentadas as projeções para a melhoria da oferta.

Desta forma, foi apresentado aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corroborasse com a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.



Vera Lucia de Oliveira
RG: 12.420.084-9
Presidenta- APAE
Vera Lucia de Oliveira

Presidente APAE Jandira